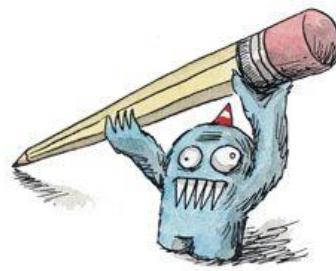


EL MEJOR AMIGO DE LA IMAGINACIÓN ES UN ESPACIO EN BLANCO.



Texto alternativo:

Frase em espanhol “O melhor amigo da imaginação é um espaço em branco”. Parte em branco e à direita a personagem Olga do cartunista argentino Liniers (que, em suas histórias, é a imaginação de um menino) segurando um lápis enorme em posição de escrita no papel em branco.

Disciplina: Laboratório de Ensino e Pesquisa 1 (GHT00780)

Professora: Lívia Gonçalves Magalhães (liviagm@id.uff.br)

Período: 2021/2º - remoto

Horário: 6ª, 18h-22h (aulas síncronas 18:30h-20:30h)

Carga horária total: 80h Práticas

Programa Laboratório de Ensino e Pesquisa 1

“Escrevo a miséria e a vida infesta dos favelados. Eu era revoltada, não acreditava em ninguém. Odiava os políticos e os patrões, porque o meu sonho era escrever e o pobre não pode ter ideal nobre. Eu sabia que ia angariar inimigos, porque ninguém está habituado a esse tipo de literatura. Seja o que Deus quiser. Eu escrevi a realidade.” Carolina Maria de Jesus (escritora brasileira)

“E assim, se nos for lícito vaticinar, as mulheres do futuro escreverão menos, mas melhores romances; e não apenas romances, mas também poesia e crítica e história.” Virginia Woolf (escritora, poeta e editora inglesa)

“Gosto de dizer ainda que a escrita é para mim o movimento de dança-canto que o meu corpo não executou, é a senha pela qual eu acesso o mundo.” Conceição Evaristo (escritora, poeta e professora brasileira)

Ementa: Pesquisa e escrita da História; A natureza da pesquisa histórica; Historicidade da escrita da História; Exercícios Práticos de escrita acadêmica e textos didáticos e paradidáticos da área de História.

Recorte: “Eu acredito que toda pessoa nasce com talento”, Maya Angelou. A proposta deste curso é pensar a escrita da história utilizando elementos do método da escrita criativa. Considerando que a escrita é resultado de uma prática (e não um dom exclusivo de alguns), vamos pensá-la a partir de sua relação com a leitura. Partimos da compreensão de que escrever é um ato político marcado, portanto, pelas dimensões e opressões de nossa sociedade como raça, gênero e classe. No primeiro dia de aula será apresentado um Programa mais completo e aberto a alterações de acordo com a participação das alunas e dos alunos inscritos.

Metodologia: As aulas ocorrerão de forma síncrona às 6as feiras de 18:30h às 20:30h pelo Google Meet. As atividades serão postadas no Google ClassRoom, que espero também ser um espaço de debates e trocas ao longo do semestre. Serão feitas leituras de textos teóricos e literários como base para os debates e exercícios de escrita acompanhados. O objetivo é a construção das aulas com a participação de todas e todos que se sentirem confortáveis.

Avaliação:

- 1) Resumo estendido de um artigo ou de um Projeto de Pesquisa + levantamento bibliográfico do tema (1 página de resumos + 1 página de bibliografia). Entrega até 17/12. Total: 5,0
- 2) Projeto de Pesquisa ou Artigo Acadêmico, de acordo com o interesse de cada aluna ou aluno. O Projeto de Pesquisa deverá ser individual e o artigo pode ser em dupla ou trio. Entrega até 04/02/2022. Total: 5,0

VS: Trabalho individual

Bibliografia:

1. ANZALDÚA, Gloria. [“Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”](#) In: Estudos Feministas, Florianópolis, ano 8, primeiro semestre, 2000, pp. 229-236.
2. CABRAL, Gladir da S. e CAROLA, Carlos R. [“A escrita de si e a busca de liberdade: a narrativa de Mohammah Baquaqua”](#) In Antares: Letras e Humanidades, Caxias do Sul, v. 11, n. 22, jan./abr. 2019, pp 116-141.
3. CHARTIER, Roger. [“Literatura e História”](#). In *Topoi*, Rio de Janeiro, nº 1, 2000, pp. 197-216.
4. _____ [“Novas tecnologias e a história da cultura escrita. Obra, leitura, memória e apagamento”](#). In Leitura: Teoria & Prática, Campinas, São Paulo, v.35, n.71, 2017, p.17-29.
5. ESPIG, Márcia J. [“O uso da narrativa e de recursos ficcionais na escrita histórica: uma discussão”](#). In MÉTIS: história & cultura – v. 5, n. 10, p. 237-250, jul./dez. 2006. Pp. 237-250.
6. EVARISTO, Conceição. [“Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade”](#) In Scripta, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009, pp. 17-31.
7. HOOKS, bell. [“Linguagem: ensinar novas paisagens/novas linguagens”](#) In Estudos Feministas, Florianópolis, 16(3): 424, setembro-dezembro, 2008, pp. 857-864.
8. _____. [“Intelectuais negras”](#) In Estudos Feministas, Florianópolis, ano 3, 2º semestre, 1995, pp. 464-478.
9. MINEIRO, BEMFICA e CARDOSO: [“Da invenção do alfabeto à Internet: elementos para uma reflexão sobre as práticas de escrita e leitura ao longo dos tempos”](#). In Estudios sobre las Culturas Contemporáneas, vol. XVII, núm. 35, 2012, Universidad de Colima, Colima, México, pp. 95-115.
10. RODARI, Gianni. *Gramática da Fantasia*. São Paulo: Summus Editorial, 1982.
11. WOOLF, Virgínia. [Mulheres e Ficção](#). São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2019.